



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/ TRIÊNIO 2021-2023

RIO BRANCO – AC
SETEMBRO/2021



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	4
1.1 INSTITUIÇÃO MANTENEDORA.....	4
1.2 INSTITUIÇÃO MANTIDA.....	4
1.3 ÁREA DE CONHECIMENTO	4
1.4 UNIDADES EDUCACIONAIS.....	4
1.5 COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	5
1.6 COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO 2021-2023	6
2. APRESENTAÇÃO	7
2.1. A MISSÃO INSTITUCIONAL.....	7
2.2. HISTÓRICO	7
3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	9
3.1 JUSTIFICATIVA E IMPORTÂNCIA DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A INSTITUIÇÃO	9
3.2 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	10
4. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	12
4.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	12
4.2 AS DEZ DIMENSÕES DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – LEI 10.861/2004	13
5. OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	29
5.1 PRIMEIRA AÇÃO – FINALIZAR A COMPOSIÇÃO DA CPA E FORTALECER AS COMISSÕES LOCAIS	30
5.2 SEGUNDA AÇÃO - REVISÃO DO PROJETO E DOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS PARA A AUTOAVALIAÇÃO EM 2021.....	30
5.3 TERCEIRA AÇÃO — SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO PARA AUTOAVALIAÇÃO 2021	30
5.4 QUARTA AÇÃO COLETA DE DADOS	31



5.5 QUINTA AÇÃO - CONFECÇÃO DE RELATÓRIOS PARCIAIS ANUAIS E FINAL E POSTAGEM NA PLATAFORMA EMEC	31
5.6 SEXTA AÇÃO – TABULAÇÃO DOS DADOS	31
5.7 SÉTIMA AÇÃO – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS, DIVULGAÇÃO, BALANÇO CRÍTICO E PLANEJAMENTO	32
5.8 OITAVA AÇÃO – ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES E PROPOSTAS	32
GLOSSÁRIO	33



1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

NOME: IFAC- Instituto Federal do Acre	
1.1 Instituição MANTENEDORA 15014 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC	
1.2 Instituição MANTIDA 15507 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre- IFAC	
CARACTERIZAÇÃO	
Instituição Pública: X	Instituição Privada:
Municipal Estadual Federal X	Com fins lucrativos Sem fins lucrativos X Comunitária Confessional
ESTADO	MUNICÍPIO
ACRE	RIO BRANCO

1.3 Área de Conhecimento

Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

1.4 Unidades Educacionais

12030937 - Campus Cruzeiro do Sul

12030961 - Campus Rio Branco – Campus Avançado Baixada do Sol

12030945 - Campus Sena Madureira

12032441- Campus Tarauacá

12030953 - Campus Xapuri



1.5 Comissão de Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional

Elverenice Vieira da Silva – Representante Docente (Titular) de Cruzeiro do Sul
Francisca Georgiana M. do Nascimento – Representante Docente (Suplente) de Cruzeiro do Sul
Matheus Silva dos Santos – Representante TAE (Titular) de Cruzeiro do Sul
Maiane Rafaela Silva de Oliveira – Representante TAE (Suplente) de Cruzeiro do Sul
Adriano Barboza de Souza – Representante Discente (Titular) de Cruzeiro do Sul
Antônia Eliene de Souza Damasceno – Representante Discente (Suplente) de Cruzeiro do Sul
Elessandro Santiago Oliveira – Representante Docente (Titular) de Rio Branco
Patrícia Nakayama Miranda – Representante Docente (Suplente) de Rio Branco
Sonaira de Araújo Moura – Representante TAE (Titular) de Rio Branco
Luciano Santos de Farias – Representante TAE (Suplente) de Rio Branco
Líbia Luiza dos Santos de Almeida – Representante Discente (Titular) de Rio Branco
Wesley Roque Freitas de Araújo – Representante Discente (Suplente) de Rio Branco
Gabriela Cunha de Oliveira – Representante Docente (Titular) de Sena Madureira
Maria Ana da Silva Moraes – Representante Docente (Suplente) de Sena Madureira
Francisca Heliane Torres da Silva – Representante TAE (Titular) de Sena Madureira
Ruan de Souza Carvalho – Representante TAE (Suplente) de Sena Madureira
José Mateus Brito de Araújo – Representante Discente (Titular) de Sena Madureira
Andressa Gomes Ferreira – Representante Discente (Suplente) de Sena Madureira
Roberto Pereira Veras – Representante Docente (Titular) de Tarauacá
Wellington Alves Aragão – Representante Docente (Suplente) de Tarauacá
Francisco Douglas Silva de Alcântara – Representante TAE (Titular) de Tarauacá
Pollyanna Alves do Nascimento – Representante TAE (Suplente) de Tarauacá
Daiana Lima de Oliveira Melo – Representante Discente (Titular) de Tarauacá
Weliton da Silva Martins – Representante Discente (Suplente) de Tarauacá
Luciana Rufino de Souza – Representante Docente (Titular) de Xapuri
Sandra Sales de Oliveira – Representante Docente (Suplente) de Xapuri
Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva – Representante TAE (Titular) de Xapuri
Eliana Pereira de Oliveira – Representante TAE (Suplente) de Xapuri
Sem representação – Representante Discente (Titular) de Xapuri
Sem representação – Representante Discente (Suplente) de Xapuri



1.6 Comissão Própria de Autoavaliação 2021-2023

CPA – COMPOSIÇÃO PARA O TRIÊNIO 2021-2023	
Coordenação Geral: Luciana Rufino de Souza Vice Coordenação: Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva Secretária: Vilma Oliveira de Almeida	
REPRESENTANTE DO SEGMENTO	NOME
DOCENTES	Elverenice Vieira da Silva – Titular Campus Cruzeiro do Sul Francisca Georgiana M. do Nascimento – Suplente Campus Cruzeiro do Sul Elessandro Santiago Oliveira – Titular Campus Rio Branco Patrícia Nakayama Miranda – Suplente Campus Rio Branco Gabriela Cunha de Oliveira – Titular Campus Sena Madureira Maria Ana da Silva Moraes – Suplente Campus Sena Madureira Roberto Pereira Veras – Titular Campus Tarauacá Wellington Alves Aragão – Suplente Campus Tarauacá Luciana Rufino de Souza – Titular Campus Xapuri Sandra Sales de Oliveira – Suplente Campus Xapuri
TÉCNICOS	Matheus Silva dos Santos – Titular Campus Cruzeiro do Sul Maiane Rafaela Silva de Oliveira – Suplente Campus Cruzeiro do Sul Sonaira de Araújo Moura – Titular Campus Rio Branco Luciano Santos de Farias – Suplente Campus Rio Branco Francisca Heliane Torres da Silva – Titular Campus Sena Madureira Ruan de Souza Carvalho – Suplente Campus Sena Madureira Francisco Douglas Silva de Alcântara – Titular Campus Tarauacá Pollyanna Alves do Nascimento – Suplente Campus Tarauacá Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva – Titular Campus Xapuri Eliana Pereira de Oliveira – Suplente Campus Xapuri
DISCENTES	Adriano Barboza de Souza – Titular Campus Cruzeiro do Sul Antônia Eliene de Souza Damasceno – Suplente Campus Cruzeiro do Sul Líbia Luiza dos Santos de Almeida – Titular Campus Rio Branco Wesley Roque Freitas de Araújo – Suplente Campus Rio Branco José Mateus Brito de Araújo – Titular Campus Sena Madureira Andressa Gomes Ferreira – Suplente Campus Sena Madureira Daiana Lima de Oliveira Melo – Titular Campus Tarauacá Weliton da Silva Martins – Suplente Campus Tarauacá Sem representação – Titular Campus Xapuri Sem representação – Suplente Campus Xapuri
COMUNIDADE EXTERNA	Sem representação – Para todos os <i>Campi</i>



2. APRESENTAÇÃO

2.1 Missão Institucional

MISSÃO: Educar, inovar e interagir com a sociedade, promovendo a inclusão, emancipação, cidadania e desenvolvimento sustentável.

VISÃO: Ser responsável pela nova revolução do Acre através da Educação, Ciência e Tecnologia.

VALORES: Ética, Compromisso, Respeito, Equidade, Responsabilidade socioambiental.

2.2. Histórico do IFAC

A instalação de uma instituição pública federal de educação profissional e tecnológica no Acre foi um sonho almejado por um século. A Rede Federal nasceu em 1906, com as Escolas de Aprendizes e Artífices, porém apenas em maio de 2006 é que entrou em tramitação na Câmara Federal um Projeto de Lei de autoria do Executivo para criar no Estado uma Escola Técnica Federal no Estado. E no dia 13 de novembro de 2007, pela Portaria nº 1.065/2007, o Ministério da Educação designou ao então Centro Federal de Educação do Amazonas – Cefet-AM a missão de implantar a Escola Técnica Federal do Acre.

No dia 28 de março de 2008, no auditório do Sebrae, em Rio Branco, Capital do Acre, aconteceu a primeira audiência pública que indicou a criação de uma Escola Federal na Capital e duas Unidades Avançadas, uma em Sena Madureira e outra em Cruzeiro do Sul. A doação dos terrenos para a instalação das três escolas foi efetivada naquele mesmo ano, bem como o Cefet-AM licitou as obras.

Porém, no dia 29 de dezembro de 2008, foi publicada a Lei nº 11.892/2008 e a Escola Técnica que ainda estava no papel se transformou no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC. E, somente um ano depois, no dia 17 de dezembro de 2009, é que foi nomeado o primeiro reitor *pro tempore* do IFAC.

Um grupo de servidores da Rede Federal oriundos de vários Estados do País, com auxílio de colaboradores indicados pelo Governo do Estado do Acre, iniciaram em 2010 as atividades práticas do Instituto, estabelecendo provisoriamente a Reitoria em duas salas no Anexo da Biblioteca na



Universidade Federal do Acre – UFAC e promoveram os primeiros concursos públicos para professores e técnicos, bem como os primeiros processos seletivos de alunos.

A posse coletiva dos primeiros servidores aconteceu no Teatro Plácido de Castro, em Rio Branco, no dia 21 de junho de 2010, passando a ser simbolicamente a data a ser comemorada como o aniversário do IFAC.

O Instituto Federal do Acre iniciou suas atividades com quatro campi (Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Xapuri) em julho de 2010, ofertando apenas cursos técnicos nas modalidades presenciais subsequente (ou pós-médio) e PROEJA (educação de jovens e adultos integrado ao médio) e superiores em licenciatura e tecnológicos. A primeira oferta foi de 400 alunos distribuídos em nove turmas.

Hoje o IFAC possui 6 (seis) unidades presenciais e mais de 3.000 alunos em cursos técnicos nas modalidades Integrado ao Médio, Integrado Proeja e Subsequente (presencial e a distância), mais de 2.000 alunos em cursos superiores de licenciatura, tecnológico e bacharelado e 80 de pós-graduação (especialização).



3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

3.1 Justificativa e Importância da Avaliação para a Instituição

A instituição do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES consiste em um novo olhar sobre a condução das políticas públicas relacionadas à educação superior pública e privada no Brasil. Trata-se, na verdade, de uma política de Estado, em que a avaliação das Instituições de Ensino Superior - IES está ao centro do processo avaliativo. A adoção de instrumentos de avaliação que levem em conta a concepção global das IES, bem como, o respeito pela diversidade institucional, constituem uma nova perspectiva voltada ao reconhecimento das potencialidades do ensino superior no país, identificados através de parâmetros pré-determinados pelo SINAES.

É importante o reconhecimento e o compromisso com a autoavaliação, pois a o SINAES busca a universalização da educação superior de qualidade, prestigiando-se as especificidades das áreas de conhecimento, como também, as características das comunidades em que estão inseridas. Desse modo, identificando ações corretivas para possíveis fraquezas, mas, em contrapartida, possibilitando que se reconheça os pontos fortes e trabalhe sua manutenção e expansão.

Atualmente, o IFAC possui 16 cursos de graduação assim divididos: seis cursos de licenciatura, dois de bacharelado e oito superiores de tecnologia. Abaixo, a distribuição desses cursos nos quatro *campi* ofertantes desse nível de ensino:

- **Campus Rio Branco:**

CURSO	CONCEITO	STATUS
Licenciatura em Ciências Biológicas	3	aguardando Portaria de Reconhecimento
Licenciatura em Matemática		Resolução CONSU/IFAC nº 019/2017 que dispõe sobre a criação e funcionamento do curso
Superior de Tecnologia em Processos Escolares	4	Reconhecido pelo MEC
Superior de Tecnologia em Logística	4	Reconhecido pelo MEC
Bacharelado em Administração		Resolução CONSU/IFAC nº 049/2017 que dispõe sobre a criação e funcionamento do curso
Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet	4	Reconhecido pelo MEC



- **Campus Sena Madureira:**

CURSO	CONCEITO	STATUS
Licenciatura em Física	3	Reconhecido pelo MEC
Bacharelado em Zootecnia	4	Aguardando Portaria de Reconhecimento.

- **Campus Xapuri:**

CURSO	CONCEITO	STATUS
Licenciatura em Química	3	Reconhecido pelo MEC
Superior de Tecnologia em Agroecologia	3	Reconhecido pelo MEC
Superior de Tecnologia em Agroindústria	3	Reconhecido pelo MEC
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	3	Reconhecido pelo MEC

- **Campus Cruzeiro do Sul:**

CURSO	CONCEITO	STATUS
Licenciatura em Física	3	Reconhecido pelo MEC
Licenciatura em Matemática	3	Reconhecido pelo MEC
Superior de Tecnologia em Agroecologia	4	Reconhecido pelo MEC
Superior de Tecnologia em Processos Escolares	4	Reconhecido pelo MEC

O IFAC enquanto uma instituição de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, através da autoavaliação institucional, busca fortalecer a qualidade do ensino ofertado, estabelecendo recortes importantes para a criação e reestruturação de instrumentos de gestão, fortalecimento da qualidade acadêmica e estreitamento das relações com a comunidade local.

Em 2017, o Instituto Federal do Acre passou a fazer parte das Instituições Associadas (IAs) ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que oferta o curso mestrado profissional em Rede Nacional. Em 2018, aconteceu a primeira oferta do Mestrado Profissional em Rede pelo IFAC no Campus Rio Branco, onde 18 vagas foram ofertadas.

3.2 Objetivos da Autoavaliação

A adoção de um processo de autoavaliação é uma ação que vai além do cumprimento de diretrizes para fins de regulação, pois implica também na evolução da compreensão contemporânea da sociedade preconizando o amadurecimento das instituições democráticas, e o (re) direcionamento de políticas institucionais visando a otimização dos recursos disponíveis, com vistas à efetividade dos serviços educacionais prestados. Em suma, o projeto contempla a avaliação dos seguintes itens:



- O IFAC como uma instituição, de caráter social em âmbito regional e nacional, contribuindo para o desenvolvimento nas mais diversas áreas de conhecimento e a qualificação de profissionais como formadores de opinião no estado do Acre;
- Atividades de ensino em nível de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão com vistas a atender a demanda regional e estadual de qualificação, inclusive em áreas de ponta, em conformidade com necessidades regionais e nacionais;
- A efetiva prática de atividades extensionistas, sobretudo no que diz respeito ao atendimento das demandas sociais da comunidade local;
- A prática didático-pedagógica e sua consonância com as modernas metodologias de ensino;
- O desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, através da pesquisa aplicada.



4. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

4.1 Autoavaliação Institucional

O processo de autoavaliação institucional é um instrumento fundamental de acompanhamento do trabalho desenvolvido pelas instituições que ofertam Ensino Superior, como também, possibilita a orientação das políticas institucionais para a melhoria dos resultados alcançados. Sob esse prisma, as informações levantadas a partir da autoavaliação institucional são indicadores prioritários para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa da Instituição, portanto, o processo deve garantir a fidelidade e legitimidade dos dados coletados junto à comunidade acadêmica. Assim, a autoavaliação tem como proposta fornecer uma visão holística da Instituição, considerando cinco eixos que abrangem as dez dimensões elencadas pelo SINAES, conforme figura 1:

Figura 1 – Dimensões avaliadas pelo SINAES



Fonte: SINAES/CPA2017 UNISOCIESC

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA coordenará e implementará as ações previstas no projeto de autoavaliação, segundo as diretrizes do SINAES, com vistas a subsidiar os processos de autorização e reconhecimento de cursos, bem como, recredenciamento da instituição.



As atividades da CPA são regidas e regulamentadas por regimento próprio, elaborado pela Comissão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAC – CONSU. Nesse sentido, o projeto do IFAC para triênio 2021-2023 compreende todas as etapas necessárias à consecução dos objetivos da autoavaliação institucional, sendo organizado pela CPA. Esta é composta por representantes dos três segmentos que formam a comunidade acadêmica do IFAC (discentes, docentes e técnico-administrativos), eleitos por seus pares em cada Campus, dos quais também partiu a indicação da representação da comunidade externa.

Conforme o roteiro de autoavaliação sugerido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, o processo importará na avaliação de 10 (dez) dimensões. Os atores competentes para realizarem a avaliação, bem como as épocas e as formas de aplicação dos instrumentos de coleta de dados estão descritos em cada item que segue. A periodicidade da aplicação dos questionários será a cada três anos, seguindo o mandato da CPA vigente e a rotina do processo de autoavaliação institucional, que contempla a emissão de Relatório Final no período de três anos.

4.2 As Dimensões do Programa de Autoavaliação Institucional – lei 10.861/2004

1ª Dimensão: A Missão Institucional e o PDI

a) O que será avaliado?

- Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica e gestão administrativa;
- Cumprimento das finalidades, dos objetivos e dos compromissos que a Instituição assumiu no seu PDI;
- Existência de uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição;
- Grau de conhecimento do PDI por parte de toda a comunidade acadêmica;
- Perfil esperado dos egressos.
- Utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pela Instituição.

b) Por quem?

- Toda a comunidade acadêmica.



c) Instrumento de Coleta:

1ª Dimensão

A Missão Institucional e o PDI – 2020/2024

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie a Instituição:						
1	Como você classifica seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (documento que consta a missão, a visão, as metas e as macro ações da Instituição)	⓪	①	②	③	④
2	A missão prevista no PDI, “Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre” está sendo contemplada?	⓪	①	②	③	④
3	Quanto a execução das políticas de ensino contempladas no PDI	⓪	①	②	③	④
4	Quanto a execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI	⓪	①	②	③	④
5	Quanto a execução das políticas de extensão contempladas no PDI	⓪	①	②	③	④
6	Quanto às políticas da gestão acadêmica e administrativa (normas e organograma) contempladas pelo PDI.	⓪	①	②	③	④
7	Quanto à relação da Instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI	⓪	①	②	③	④
8	Quanto aos canais de comunicação e discussão oferecidos pela Instituição para revisão do seu PDI	⓪	①	②	③	④
9	Quanto às formas de acesso aos cursos previstas no PDI	⓪	①	②	③	④
10	Quanto às estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI	⓪	①	②	③	④

2ª Dimensão: A política de ensino para a graduação, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

a) O que será avaliado?

Ensino:

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins da Instituição e das diretrizes curriculares;
- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- Pertinência dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais;
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino;
- Discussão da relação dos currículos dos cursos e os programas das disciplinas com as Diretrizes Curriculares Nacionais;



- Sistemática e periodicidade da revisão dos currículos dos cursos e dos programas das disciplinas;
- Currículos e programas das disciplinas em sua correspondência com o perfil do egresso;
- Existência de critérios orientadores da atualização curricular e dos programas das disciplinas;
- Realização de encontros para discutir os currículos dos cursos e os programas das disciplinas.

Pesquisa:

- Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação de difusão dessas produções;
- Existência de vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional/nacional/internacional;
- Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores, inclusive iniciação científica;
- Existência de articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;
- Divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo discente, docente e técnico-administrativo;
- Existência de critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos;
- Coerência da produção científica da Instituição com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento, com as necessidades sociais e com as exigências da produção do conhecimento;
- Existência na Instituição de grupos de pesquisa cadastrados, atualizados e ativos;
- Política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais;
- Políticas de auxílio na formação de novos pesquisadores na Instituição;
- Desenvolvimento de atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa;
- Existência de mecanismos que registrem a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da Instituição.



Extensão:

- Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- Participação dos discentes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação;
- Preocupação da Instituição em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade regional em termos sociais, culturais e outros;
- Impacto das atividades de extensão na comunidade;
- Atividades de extensão e sua integração com o ensino e a pesquisa;
- Políticas institucionais para o desenvolvimento das atividades de extensão, bem como os incentivos institucionais ou de outras fontes.

Pós-graduação:

- Políticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;
- Integração entre graduação e pós-graduação;
- Existência de um órgão institucional pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação;
- Relação dos cursos oferecidos com as atividades acadêmicas da Instituição e o seu impacto sobre elas;
- Integração entre graduação e pós-graduação, bem como entre ensino, pesquisa e extensão;
- Existência de grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

b) Por quem?

- Dimensão de Ensino - avaliação pelo corpo discente e docente.
- Dimensões de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação – avaliação pelos 03 segmentos.



c) Instrumento de Coleta:

2ª Dimensão
Ensino de Graduação

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie o ensino de graduação:						
1.	Quanto ao seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	⓪	①	②	③	④
2.	Quanto a divulgação do PPC junto a comunidade acadêmica	⓪	①	②	③	④
3.	Quanto ao seu conhecimento a respeito da Organização Didático-Pedagógica (ODP)	⓪	①	②	③	④
4.	Quanto à adequação entre a matriz curricular do curso e o perfil do egresso almejado	⓪	①	②	③	④
5.	Quanto à metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas	⓪	①	②	③	④
6.	Quanto aos instrumentos de avaliação	⓪	①	②	③	④
7.	Quanto ao comprometimento e responsabilidade do corpo docente	⓪	①	②	③	④
8.	Quanto ao incentivo à participação em atividades de pesquisa e extensão (eventos científicos, projetos, editais de monitoria)	⓪	①	②	③	④
9.	Quanto à otimização do tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas	⓪	①	②	③	④
10.	Quanto ao relacionamento entre docentes e discentes	⓪	①	②	③	④
11.	Quanto ao desenvolvimento de atividades práticas	⓪	①	②	③	④
12.	Quanto ao apoio técnico-pedagógico oferecido	⓪	①	②	③	④
13.	Quanto ao atendimento do docente ao aluno	⓪	①	②	③	④
14.	Quanto ao cumprimento do estágio curricular obrigatório	⓪	①	②	③	④

2ª Dimensão
Pesquisa

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avaliação a instituição no âmbito da pesquisa:						
1.	Quanto aos programas institucionais de fomento à pesquisa	⓪	①	②	③	④
2.	Quanto ao apoio institucional para participação em eventos de pesquisa	⓪	①	②	③	④
3.	Quanto à promoção de eventos de pesquisa pela instituição	⓪	①	②	③	④
4.	Quanto ao incentivo para a formação de pesquisadores (Servidores e Discentes)	⓪	①	②	③	④
5.	Quanto a articulação da pesquisa com o ensino	⓪	①	②	③	④
6.	Quanto a articulação da pesquisa com a extensão	⓪	①	②	③	④
7.	Quanto à adequação entre a produção científica e as necessidades da comunidade	⓪	①	②	③	④
8.	Quanto à divulgação da produção científica desenvolvida (docentes, discentes e técnicos).	⓪	①	②	③	④

2ª Dimensão
Extensão

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie a instituição quanto as atividades de extensão:						
1.	quanto ao estímulo às atividades de extensão	⓪	①	②	③	④
2.	quanto às parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão.	⓪	①	②	③	④
3.	quanto à divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos	⓪	①	②	③	④
4.	quanto a articulação do ensino com a extensão	⓪	①	②	③	④
5.	quanto ao impacto das atividades extensionistas realizadas visando a transformação da realidade local.	⓪	①	②	③	④
6.	quanto à participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social	⓪	①	②	③	④
7.	quanto as atividades extensionistas realizadas visando a formação discente	⓪	①	②	③	④



2ª Dimensão
Ensino de Pós-Graduação

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie a política institucional para os cursos de pós-graduação:						
1.	Quanto à política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (<i>especialização</i>)	⓪	①	②	③	④
2.	Quanto à política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (<i>mestrado e doutorado</i>)	⓪	①	②	③	④
3.	Quanto à integração entre graduação e pós-graduação (verticalização e interação de pesquisas)	⓪	①	②	③	④

3ª Dimensão: A responsabilidade social da Instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

a) O que será avaliado?

- Existência de transferência de conhecimento e importância social das ações da Instituição e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional, nacional e internacional;
- Natureza das relações com os setores público e produtivo, com as oportunidades de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- Ocorrência de ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção aos excluídos, políticas de ações afirmativas.
- Critérios adotados pela Instituição para ampliar o acesso inclusivo para pessoas com deficiência;
- Ações desenvolvidas pela Instituição no sentido da inclusão e assistência a grupos sociais discriminados e sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica;
- Existência de atividades institucionais em interação com o meio social;
- Existência de atividades vinculadas com a sociedade civil;
- Políticas institucionais de inclusão de discentes em situação econômica desfavorecida;
- Inclusão de discentes com deficiência e desenvolvimento de estratégias para a participação destes nas aulas;



- Política de contratação de pessoal docente e técnico administrativo com deficiência;
- Relações estabelecidas pela Instituição com o setor público, com o setor produtivo e com as oportunidades de trabalho;
- Existência de ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais desassistidos.

b) Por quem?

Por toda a comunidade acadêmica.

c) Instrumento de Coleta:

3ª Dimensão

Responsabilidade Social

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie a instituição quanto a sua responsabilidade social:						
1.	Quanto ao conhecimento das ações sociais desenvolvidas pelo IFAC.	⓪	①	②	③	④
2.	Quanto às ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural	⓪	①	②	③	④
3.	Quanto às ações visando a inserção no mundo do trabalho	⓪	①	②	③	④
4.	Quanto às ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental	⓪	①	②	③	④
5.	Quanto às ações afirmativas a alunos cotistas	⓪	①	②	③	④
6.	Quanto à assistência especializada à Pessoa com Deficiência (PCD)	⓪	①	②	③	④
7.	Quanto à política institucional de inclusão de discentes em situação de vulnerabilidade social.	⓪	①	②	③	④
8.	Quanto ao resultado das ações de responsabilidade social	⓪	①	②	③	④

4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

a) O que será avaliado?

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.
- Meios de comunicação utilizados pela Instituição;
- Efetividade da comunicação da Instituição e comprometimento com a sua missão;
- Frequência da comunicação interna da Instituição e os canais de comunicação utilizados;
- Existência de adequada comunicação entre os membros da Instituição;
- Completude, clareza e atualização da informação entregue aos usuários da Instituição;
- Mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação das diferentes unidades;



- Existência de estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio e os recursos para avaliar o cumprimento das metas e objetivos.

b) Por quem?

Por toda a comunidade acadêmica.

c) Instrumento de Coleta:

4ª Dimensão

Comunicação com a Sociedade

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie a comunicação da instituição com a sociedade:						
1.	Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna (e-mail, GLPI, SEI, etc)	⓪	①	②	③	④
2.	Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade externa (rádio, TV, Site, etc)	⓪	①	②	③	④
3.	Quanto ao acesso aos canais de comunicação do IFAC	⓪	①	②	③	④
4.	Quanto a apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais.	⓪	①	②	③	④
5.	Quanto à atuação da ouvidoria	⓪	①	②	③	④
6.	Quanto aos canais de comunicação (mídias sociais, Site, Youtube, etc) do IFAC (acesso, apresentação e eficiência)	⓪	①	②	③	④

5ª Dimensão: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

a) O que será avaliado?

- Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão;
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo;
- Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional;
- Relação entre a quantidade de discentes dos cursos e os recursos humanos existentes;
- Suficiência quantitativa de pessoal docente e técnico-administrativo para responder aos objetivos e funções da Instituição;



- Existência de mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo;
- Relação entre experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo com o desenvolvimento da missão institucional;
- Existência de instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função;
- Existência de instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função;
- Existência de instâncias que fomentem a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo, bem como os incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções;

b) Por quem?

- Pelo Corpo Docente e Técnico-administrativo.

c) Instrumento de Coleta:

5ª Dimensão

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie as políticas desenvolvidas pela instituição para o corpo docente e técnico-administrativo da instituição:						
1.	Quanto ao seu Plano de Carreira	⓪	①	②	③	④
2.	Quanto à política de capacitação dos servidores.	⓪	①	②	③	④
3.	Quanto ao plano anual de capacitação dos servidores (em vigência).	⓪	①	②	③	④
4.	Quanto ao planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos.	⓪	①	②	③	④
5.	Quanto ao processo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos administrativos	⓪	①	②	③	④
6.	Quanto ao Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor em vigência.	⓪	①	②	③	④
7.	Quanto ao relacionamento interpessoal entre os servidores.	⓪	①	②	③	④
8.	Quanto à liberdade de expressão na instituição.	⓪	①	②	③	④
9.	Quanto ao conhecimento de suas funções e responsabilidades	⓪	①	②	③	④
10.	Quanto às condições para o desempenho de suas atividades	⓪	①	②	③	④
11.	Quanto à produtividade da sua categoria profissional	⓪	①	②	③	④
12.	Quanto ao exercício das atribuições inerentes ao seu cargo	⓪	①	②	③	④
13.	Quanto à continuidade das políticas de gestão	⓪	①	②	③	④
14.	Quanto à salubridade dos ambientes de trabalho	⓪	①	②	③	④
15.	Quanto à carga horária de trabalho	⓪	①	②	③	④
16.	Quanto aos equipamentos, mobiliários e materiais	⓪	①	②	③	④
17.	Quanto aos espaços de lazer, convivência e alimentação	⓪	①	②	③	④
18.	Quanto à organização espacial dos setores	⓪	①	②	③	④



6ª Dimensão: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

a) O que será avaliado?

- Existência de plano de gestão: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos institucionais e coerência com a estrutura organizacional;
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas;
- Modos de participação dos atores na gestão;
- Investimento na comunicação e circulação da informação.
- Existência na Instituição de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões;
- Gestão orientada para resultados ou processos;
- Existência de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões;
- Existência na Instituição de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões e se o grau de centralização ou descentralização existente é adequado para a gestão da mesma;
- Eficiência do sistema de arquivo e registro para dar conta das funções da Instituição.
- Instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais;
- Organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição.

b) Por quem?

- Por toda a comunidade acadêmica.

c) Instrumento de Coleta:

6ª Dimensão



Organização e Gestão

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie a organização e a gestão da instituição:						
1.	quanto ao organograma da Instituição	⓪	①	②	③	④
2.	quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações.	⓪	①	②	③	④
3.	quanto às ações que contribuem para a gestão democrática e participativa					④
4.	quanto à atuação do Conselho Superior	⓪	①	②	③	④
5.	quanto ao cumprimento das determinações do Conselho Superior.					④
6.	quanto à atuação do Colégio de Dirigentes.	⓪	①	②	③	④
7.	quanto à divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes.	⓪	①	②	③	④
8.	quanto ao conhecimento das atribuições do Colegiado de Curso.	⓪	①	②	③	④
9.	quanto à atuação do Colegiado de Curso	⓪	①	②	③	④
10.	quanto ao socialização das decisões do Colegiado do seu Curso.	⓪	①	②	③	④
11.	quanto ao conhecimento das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	⓪	①	②	③	④
12.	quanto à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	⓪	①	②	③	④
13.	quanto ao retorno dos assuntos das pautas das reuniões Núcleo Docente Estruturante (NDE)	⓪	①	②	③	④
14.	quanto à atuação da representação estudantil	⓪	①	②	③	④

7ª Dimensão: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, laboratórios, recursos de informação, comunicação e serviços.

a) O que será avaliado?

- Adequação da infraestrutura em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
- Quantidade de laboratórios adequada para as necessidades da Instituição em relação aos cursos e ao número de discentes;
- Suficiência do espaço para que os discentes desempenhem as atividades programadas;
- Nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais;
- Estado de conservação dos laboratórios e biblioteca;
- Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e qualidade;
- Características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza;



- Adequação do espaço na biblioteca e salas de leitura às necessidades dos usuários;
- Horários e calendário da biblioteca em relação às necessidades dos discentes nos turnos oferecidos pela instituição;
- Quantidade e qualidade dos equipamentos da biblioteca;
- Adequação dos materiais e do volume de consultas e empréstimos;
- Disponibilidade dos materiais em relação à demanda;
- Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda;
- Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta;
- Grau de satisfação dos discentes com os laboratórios e biblioteca da Instituição;
- Instalações adequadas e adaptadas para a comunidade acadêmica com deficiência;
- Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Número e condições de laboratórios de informática;
- Plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental.

b) Por quem?

- Por toda a comunidade acadêmica.

c) Instrumento de Coleta:

7ª Dimensão

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, laboratórios, recursos de informação, comunicação e serviços

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

④ desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie a estrutura física da instituição e seus recursos e serviços de informação e comunicação						
		④	③	②	①	④
1.	quanto à identificação do espaço físico do prédio	④	③	②	①	④
2.	quanto à sinalização de emergência e prevenção de incêndio	④	③	②	①	④
3.	quanto às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência.	④	③	②	①	④
4.	quanto às áreas externas (estacionamento, paisagismo)	④	③	②	①	④
5.	quanto ao auditório	④	③	②	①	④
6.	quanto às instalações sanitárias	④	③	②	①	④
7.	quanto aos espaços de convivência, lazer e alimentação	④	③	②	①	④
8.	quanto às quadras poliesportivas	④	③	②	①	④
9.	quanto à sala dos professores	④	③	②	①	④
10.	quanto à limpeza do campus	④	③	②	①	④
11.	quanto ao acesso à internet no campus	④	③	②	①	④
12.	quanto ao serviço de manutenção do campus (pintura, infiltrações, instalação elétrica)	④	③	②	①	④
13.	quanto a iluminação e ventilação do campus	④	③	②	①	④
14.	quanto à climatização das salas de aula	④	③	②	①	④
15.	quanto à acústica das salas de aula	④	③	②	①	④
16.	quanto à infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial	④	③	②	①	④



17.	quanto ao mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos do campus	0	1	2	3	4
18.	quanto aos mobiliários e equipamentos multimídia das salas de aula	0	1	2	3	4
19.	quanto ao acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomendada	0	1	2	3	4
20.	quanto à quantidade de exemplares disponíveis na biblioteca.	0	1	2	3	4
21.	quanto ao acesso a espaços individuais e coletivos de estudo na biblioteca.	0	1	2	3	4
22.	quanto ao horário e qualidade de atendimento na biblioteca.	0	1	2	3	4
23.	quanto à qualidade do acervo digital.	0	1	2	3	4
24.	quanto ao número de máquinas disponíveis no laboratório de informática.	0	1	2	3	4
25.	Quanto a manutenção dos equipamentos do laboratório de informática	0	1	2	3	4
26.	quanto a disponibilidade do laboratório de informática para a execução de atividades escolares.	0	1	2	3	4
27.	quanto aos softwares para a execução das atividades escolares.	0	1	2	3	4
28.	quanto à infraestrutura dos laboratórios para a realização das atividades teórico-práticas.	0	1	2	3	4
29.	quanto aos insumos para a realização das atividades teórico-práticas nos laboratórios.	0	1	2	3	4
30.	quanto ao funcionamento do Registro Escolar.	0	1	2	3	4
31.	quanto à disponibilidade e manutenção dos veículos	0	1	2	3	4
32.	quanto à disponibilidade de recursos didáticos	0	1	2	3	4
33.	quanto à reprografia (xérox)					4
34.	quanto à disponibilidade de material de expediente (papel, clips, caneta, apagador, etc)	0	1	2	3	4
35.	quanto à implantação e utilização do SIGAA nos diferentes setores	0	1	2	3	4
36.	quanto à implantação e utilização do SEI nos diferentes setores	0	1	2	3	4
37.	Quanto a qualidade do seu acesso à internet durante a pandemia	0	1	2	3	4
38.	Quanto a sua capacidade de utilizar ferramentas tecnológicas	0	1	2	3	4
39.	Quanto ao espaço físico que você utiliza para realização das atividades remotas	0	1	2	3	4

8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

a) O que será avaliado?

- CPA: atribuições e atuação;
- Apropriação por parte da comunidade acadêmica do processo de autoavaliação institucional;
- Existência de um planejamento das atividades de avaliação institucional na instituição;
- Condições necessárias para uma avaliação efetiva no decorrer do processo de autoavaliação institucional;
- Participação suficiente para assegurar a legitimidade, o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação pela comunidade acadêmica.

b) Por quem?

- Por toda a comunidade acadêmica.

c) Instrumento de Coleta:

8ª Dimensão



Planejamento e avaliação institucional

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie a Comissão Própria de Avaliação do IFAC:						
1.	quanto ao conhecimento das atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA	⓪	①	②	③	④
2.	quanto à atuação do seu representante na CPA	⓪	①	②	③	④
3.	quanto à mobilização e sensibilização no processo Autoavaliação	⓪	①	②	③	④
4.	quanto à metodologia utilizada na aplicação dos questionários	⓪	①	②	③	④
5.	quanto à transparência das ações da CPA	⓪	①	②	③	④
6.	quanto ao impacto das ações da CPA	⓪	①	②	③	④
7.	quanto à sua participação nas reuniões da CPA no campus	⓪	①	②	③	④

9ª Dimensão: Políticas de atendimento a discentes e egressos:

a) O que será avaliado?

- Políticas de acesso, seleção e permanência de discentes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- Políticas de participação dos discentes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- Mecanismos e sistemáticas de estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;
- Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os discentes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;
- Aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante;
- Instâncias que fornecem bolsas de ensino, pesquisa e extensão;
- Instâncias que favorecem a participação dos discentes em eventos, programas de mobilidade e intercâmbio, suas normas e critérios para concessão;
- Políticas claras de incentivo à participação dos discentes em projetos com os docentes;
- Programas e as práticas de iniciação científica e de formação inicial de futuros pesquisadores.
- Acompanhamento de egressos e de oportunidades de formação contínua.



b) Por quem?

- Por toda a comunidade acadêmica.

c) Instrumento de Coleta:

9ª Dimensão

Políticas de atendimento a discentes e egressos

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie os serviços prestados aos discentes e egressos:						
1.	quanto a atuação da assistência estudantil	⓪	①	②	③	④
2.	quanto à acessibilidade aos editais destinado à discentes	⓪	①	②	③	④
3.	quanto as ações adotadas para garantia de permanência e êxito	⓪	①	②	③	④
4.	quanto as políticas de acesso, ingresso e critérios de seleção	⓪	①	②	③	④
5.	quanto ao acompanhamento das dificuldades acadêmicas	⓪	①	②	③	④
6.	quanto as ações do NAPNE para atendimento aos discentes	⓪	①	②	③	④
7.	quanto ao apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência	⓪	①	②	③	④
8.	quanto à disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos alunos com deficiência.	⓪	①	②	③	④
9.	quanto ao acompanhamento de egressos	⓪	①	②	③	④

10ª Dimensão: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior

a) O que será avaliado?

- Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.
- Existência de compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis;

b) Por quem?

- Por toda a comunidade acadêmica.

c) Instrumento de Coleta:

10ª Dimensão



Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie a sustentabilidade financeira da instituição:						
1.	quanto ao planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo	⓪	①	②	③	④
2.	quanto às políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão	⓪	①	②	③	④
3.	quanto ao planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura	⓪	①	②	③	④
4.	quanto aos projetos de ampliação	⓪	①	②	③	④
5.	quanto à execução financeira	⓪	①	②	③	④
6.	quanto às estratégias para melhorar a RAP (Relação aluno/professor)	⓪	①	②	③	④
7.	quanto a participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição.	⓪	①	②	③	④
8.	quanto a autonomia financeira dos campi	⓪	①	②	③	④



5. OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA do IFAC, pretendendo seguir as diretrizes determinadas pelo SINAES, propõe-se, inicialmente, a praticar ações estratégicas para a eficaz condução do processo de autoavaliação institucional, a ser desenvolvida no formato 360° (participação de toda a comunidade acadêmica) no período de três anos, sendo organizados:

2021 – Elaboração do projeto e aprovação no CONSU; Eleição dos membros e indicação dos representantes da comunidade externa; Elaboração e aplicação dos instrumentos de autoavaliação;

2022 – Postagem do Relatório Parcial nº 1, referente às ações de 2021. Divulgação dos resultados da autoavaliação e discussão junto à comunidade acadêmica, com vistas à identificação das causas dos problemas apontados e construção do Plano de Melhorias;

2023 – Postagem do Relatório Parcial nº 2, referente às ações de 2022. Elaboração do Relatório Final da CPA. Elaboração e acompanhamento do Plano de Melhorias; Eleição dos representantes para o próximo triênio;

Para 2021, o cronograma previsto é o seguinte:

CRONOGRAMA - 2021										
ACÇÕES	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Apropriação de documentos Lei 10.861, Norma 64/2014, regimento interno, Orientações regulatórias CNE;										
Reuniões de nivelamento online entre coordenação geral e comitês locais										
Elaboração do cronograma										
Conversa com DSGTI sobre plataforma										
Elaboração do Projeto CPA 2021-2023										
Elaboração de plano de ações locais										
Elaboração de questionário										
Decidir os instrumentos de aplicação										
Aprovação do projeto no CONSU										
Reunião de Consolidação e aprovação do projeto e questionários										
Inserir questionários na plataforma virtual										
Rever Banco de dados e testar a Aplicação										
Aplicação do questionário										
Análise dos resultados										
Reunião para elaboração do relatório parcial 2021										



O TRABALHO DA CPA SERÁ DESENVOLVIDO A PARTIR DE ETAPAS, COMPOSTAS PELAS SEGUINTE AÇÕES:

5.1 Primeira ação – Finalizar a composição da CPA e fortalecer as comissões locais

Considerando a natureza do IFAC enquanto instituição pública de ensino alicerçada na gestão democrática, o processo de composição da CPA segue os princípios de impessoalidade e transparência, de forma a garantir representatividade por parte de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica do IFAC, incluindo também a participação de membros da comunidade externa, como forma de ampliar o olhar acerca do trabalho desenvolvido pela instituição. Nesse sentido escolher os membros que ainda faltam para representação dos segmentos da comunidade interna e externa. Realizar capacitações e planejamento de ações locais de divulgação dos trabalhos e sobre as atribuições da CPA;

5.2 Segunda Ação - Revisão do Projeto e dos Instrumentos de Coleta de Dados para a Autoavaliação em 2021

Os membros da CPA terão também a incumbência de discutir as estratégias e instrumentos para a realização da autoavaliação institucional, considerando o ano vigente e também os próximos dois anos, com vistas à confecção do Relatório Final da CPA. Nesta etapa, portanto serão elaborados o projeto de autoavaliação para o triênio 2021-2023 e as ferramentas de coleta de dados, de forma a estabelecer estratégias, instrumentos e prazos compatíveis com a realidade da instituição e as diretrizes do SINAES.

5.3 Terceira Ação — sensibilização e mobilização para Autoavaliação 2021

O ensino Tecnológico e das Licenciaturas deve pensar acerca do papel de despertar a comunidade acadêmica para a importância da crítica e da reflexão acerca do seu próprio processo de formação e das práticas engendradas pela Instituição.

A sensibilização é o processo mais importante da Autoavaliação, pois será através dela que os segmentos que compõem a IES conhecerão e entenderão o processo avaliativo, compreendendo os benefícios decorrentes e a importância da ampla participação da comunidade acadêmica, de forma a garantir a legitimidade e fidedignidade dos resultados obtidos.



Nesse sentido, será elaborado um plano de ação pelas comissões locais e o registro das atividades a serem desenvolvidas, o qual contemplará: reunião com os líderes de turmas, divulgação no site, semana “Jornada Pedagógica”, no momento de acolhimento aos alunos, acesso em aulas virtuais, criação de logo, vídeo e publicação no site, espaço da CPA nos campi.

5.4 Quarta Ação – Coleta de Dados

A aplicação dos instrumentos de coleta de dados para a avaliação institucional do IFAC será realizada de acordo com cronograma estabelecido pela CPA, contemplando as 10 dimensões de avaliação do SINAES, sendo três questionários distintos, específicos por segmento: discente, docente e técnicos administrativos. Os questionários serão disponibilizados eletronicamente para docentes e discentes e TAES, garantindo o sigilo da identificação, com vistas a favorecer a participação de toda comunidade acadêmica e a tabulação dos dados.

5.5 Quinta ação – Confecção de relatórios parciais, final e postagem na plataforma EMEC

No final de cada ano do Triênio 2021-2023, a Comissão Própria de Avaliação divulgará as ações desenvolvidas por meio de relatórios parciais e um relatório final. O primeiro relatório parcial será referente as ações desenvolvidas em 2021: elaboração do Plano de Trabalho para o Triênio 2021-2023; elaboração e aplicação dos questionários. O segundo relatório parcial apresentará as ações a serem desenvolvidas em 2022: tabulação e análise, socialização dos dados com a comunidade acadêmica e elaboração do plano de melhorias. Em 2023, será elaborado o Relatório Final, que apresentará a síntese das ações desenvolvidas no triênio, bem como o monitoramento baseado nos resultados dos planos de melhoria anteriores.

5.6 Sexta ação – Tabulação dos Dados

Em cada dimensão terá um número de questões que darão conta dos seus diversos aspectos. A cada questão serão atribuídas notas de 0 a 4 (sendo 0 para a resposta desconheço, 1 para insuficiente, 2 para regular, 3 para bom e 4 excelente).

Com os dados serão construídos gráficos estatísticos, com síntese das informações levantadas, facilitando assim a apresentação e socialização dos mesmos.



O conceito *DESCONHEÇO* servirá para sinalizar a impossibilidade de avaliação devido à falta de informação sobre o aspecto avaliado. Este conceito, sempre que ocorrer, servirá de alerta e deverá desencadear ações corretivas que implementem a informação. Este conceito também aparecerá quando o aspecto avaliado não existir, não estiver implementado, ou em decorrência das ações preventivas da pandemia de COVID-19, devendo da mesma forma promover medidas corretivas.

O conceito *INSUFICIENTE* servirá para apontar que o aspecto avaliado não está em condições plenas possíveis.

Os conceitos *REGULAR*, *BOM* e *EXCELENTE* indicará a medida de qualidade apresentada pelo aspecto avaliado.

5.7 Sétima ação – Discussão dos Resultados, Divulgação, Balanço crítico e Planejamento

Nesta fase pretende-se discutir os resultados, confeccionar relatórios, divulgar as informações entre a comunidade interna, avaliar todo o processo e planejar ações futuras.

Todos os resultados obtidos deverão ser amplamente divulgados à comunidade acadêmica que participou do processo avaliativo, num sistema de prestação de contas a fim de dar credibilidade ao processo para que o aluno, o professor, o técnico-administrativo e a sociedade não tenham a impressão que a autoavaliação seja uma mera ação para cumprir uma exigência regulatória do MEC. Para tanto, será elaborado um plano de ação pelas comissões locais, com registro das atividades executadas.

5.8 Oitava Ação – Acompanhamento da Implementação Das Ações e Propostas

A CPA terá a incumbência de acompanhar a implementação das ações corretivas junto à gestão do IFAC, registrando o andamento das mesmas, com ampla divulgação à comunidade acadêmica. Esta é uma etapa primordial do processo de autoavaliação, haja vista que constitui o propósito de todas as ações até então desenvolvidas pela CPA, permitindo o redirecionamento institucional a partir de dados legítimos e confiáveis, obtidos junto à comunidade acadêmica. Para tanto, será elaborado um plano de ação pelas comissões locais, com registro das atividades executadas.



GLOSSÁRIO

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional

PPI: Projeto Pedagógico Institucional

Corpo Discente: Alunos regularmente matriculados nos cursos superiores do IFAC.

Corpo Docente: Professores efetivos que ministram aula nos cursos superiores do IFAC.

Corpo Técnico-administrativo: Servidores técnico-administrativos efetivos lotados no IFAC.

CPA: Comissão Própria de Auto avaliação

PPC: Projeto Pedagógico do Curso

ODP: Organização Didática Pedagógica